



Paz

Através do Servir

O ANO DA CONVENÇÃO DE LISBOA



O ano rotário da Convenção de Lisboa trouxe, como referiu Carlos Lima Santos ao receber a tarefa de presidir ao Rotary Club da Maia, muitas alegrias no desempenho continuado da ação rotária com vista a atingir os objectivos do movimento e a projetar a mensagem que Sakuji Tanaka, presidente do Rotary Internacional neste ano, escolheu como lema – Paz através do Servir.

É quer ser rotário, como referiu o companheiro Sakuji Tanaka, é promover a tranquilidade interior em cada um, é fomentar a estabilidade e o conforto nas famílias, é gerar ambiente de segurança social e é contribuir para que sejam asseguradas a todos as principais necessidades humanas.

Tudo isto sem prejuízo das diferenças de olhares sobre o conceito de

paz, diferenças que não impedem a existência de um denominador comum entre todos os companheiros rotários, independentemente da nacionalidade de cada um, como a Convenção Mundial anual do Movimento Rotário, este ano realizada em Portugal, o que acontece pela primeira vez no nosso país, veio confirmar de forma eloquente.

No Rotary Club da Maia, celebrou-se, neste ano de 2012/13, os valores da Integridade, da Liderança, da Diversidade, do Companheirismo e da Prestação de Serviços Humanitários, valores expressamente identificados na mensagem da companheira Terezinha Fraga, governadora do Distrito 1970 neste ano rotário da Convenção de Lisboa, e valores que estão inscritos no ADN de todos os companheiros, como sendo os que conduzem à

Paz e à Compreensão entre os Povos e as Nações.

A justa celebração rotária não pode porém esquecer que o tempo em que vivemos, nesta sociedade da informação, exige, em nome da eficácia, uma maior visibilidade pública da nossa ação enquanto movimento, visibilidade indispensável ao esforço de crescimento e de rejuvenescimento do próprio movimento rotário, particularmente entre as gerações mais novas, ou seja, entre quem melhor pode garantir o próprio futuro.

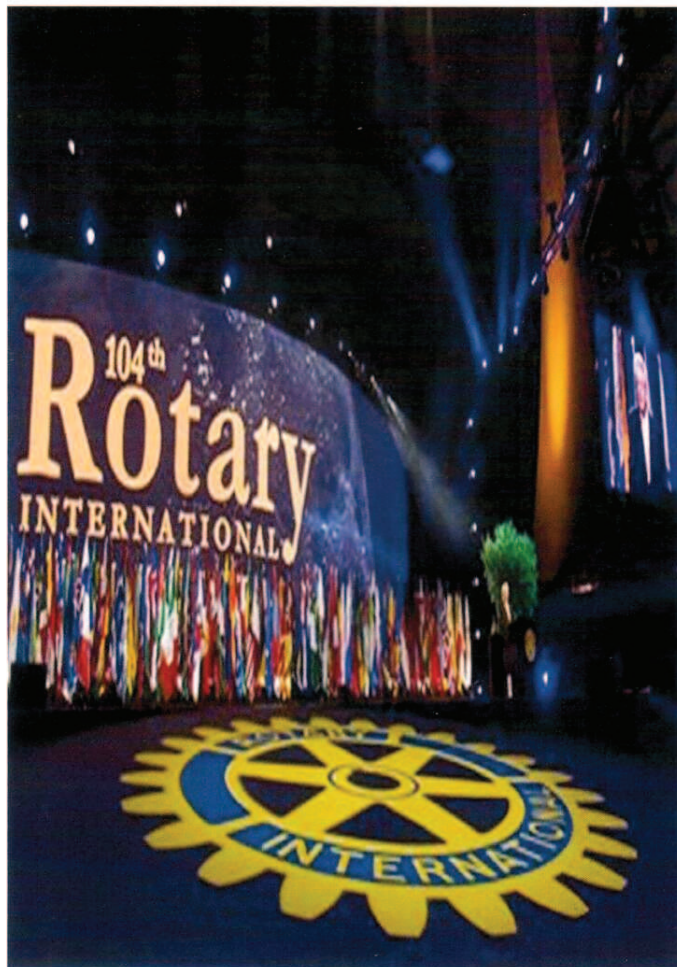
Este jornal único da memória do ano rotário de 2012/2013, no Rotary Club da Maia, inscreve-se nesse esforço permanente de dar a conhecer o que fazem os rotários. Com a feliz coincidência de se reportar ao Ano da Convenção Mundial de Lisboa.

"Aqui em Lisboa, vemos como o mundo deveria ser, vemos gente de todos os continentes unida no propósito de melhorar o mundo em que vivemos. Isto é um testemunho de que nossas diferenças não contam, pois o que é mais importante é sermos felizes e úteis."

Sakuji Tanaka no discurso que proferiu na 104ª Convenção Mundial do Rotary Internacional, que reuniu em Lisboa cerca de 30 mil rotários de 225 países e territórios autónomos.



O RCM tem recebido grande apoio da Câmara Municipal da Maia



O RCM está também empenhado nas batalhas do Rotary International

2012

julho

Dia 01

Stand / divulgação do RCM na 16ª Feira de Artesanato da Maia

Dia 09

Jantar convívio organizado em conjunto com a Casa da Amizade, no âmbito das Festas de Nossa Senhora do Bom Despacho.

Dia 30

"Coaching na liderança das Organizações", palestra proferida no RCM pelo companheiro Sérgio Martins, presidente do RC de Arouca

agosto

Dia 28

"O Rotary Club da Maia no facebook", apresentação palestra pelo companheiro Carlos Castro

setembro

Dia 13

Visita oficial da Governadora, companheira Teresinha Fraga com recepção na Câmara Municipal da Maia e jantar na Quinta de Vilarinho

outubro

Dia 23

Jantar festivo de homenagem ao profissional do ano, Dr Arlindo Cunha

Seminário Portugal Rotário Vermoim Maia

novembro

Dia 10

Magusto, organizado em conjunto com a Casa da Amizade

Dia 23

II Festival de Música no Grande Auditório do Fórum da Maia para angariação de fundos destinados à associação de proteção à infância e à juventude "A Causa da Criança"

dezembro

Dia 04

Reconhecimento público da dedicação do companheiro Valdemar Ferreira da Silva na gestão do Banco de cadeiras de rodas.

Dia 15

Jantar Distrital de Natal, na Quinta das Laranjeiras, organizado em conjunto com o RC Águas Santas / Pedrouços. A companheira Governadora Teresinha Fraga esteve presente.



O RCM abre caminhos que não conhecem fronteiras



GEPE

O RCM integra a rede dos grupos para entrega na procura de emprego

2013

janeiro

Dia 08
Jantar da Noite de Reis, com cânticos das Janeiras pelo Grupo Folclórico dos Fontineiros da Maia. Organização em conjunto com as senhoras da Casa da Amizade

Dia 15
Reunião de promoção da Convenção Mundial de Lisboa.

fevereiro

Dia 05
Eleição da companheira Gracinha Tavares para presidente do RCM o ano 2013/2014

Dias 22 e 23
III Conferência Interdistrital (distritos 1960 e 1970) com a presença de um secretário de Rotary International e a intervenção do Bispo do Porto, D. Manuel Clemente
XXX Conferência do Distrito

março

Dia 19
Palestra da "Associação Rarissimas" proferida pela Drª Maria da Conceição Teixeira

abril

Dia 06
Assembleia Distrital do Ano 2013-2014 no ISMAI

Dia 13
13º Chá Inter-clubes do Distrito 1970, organizado pela Casa da Amizade para angariar fundos destinados à campanha da erradicação da polio.

Dia 19
Festa do 24º aniversário do RCM

maio

Dia 07
Assinatura do Protocolo entre RCM e Instituto Padre Antonio Vieira (IPAV)

Dia 25
Visita do RC de Ourense com recepção na Câmara Municipal da Maia, visita à Igreja de S. Salvador de Moreira e inauguração do obelisco do Caminho de S. Rosendo

junho

Dia 23
Geminção com o RC de Balma / Toulouse (França)

Dia 23 e 26
Presença, em Lisboa, na Convenção Mundial do Rotary International

Dia 28
Apresentação do Grupo de Entregada à Procura de Emprego (GEPE),



Carlos Lima Santos
presidente do Rotary Club da Maia 2012/2013

A missão de um Rotário nunca está verdadeiramente concluída ou cumprida

Olhando para o ano rotário que agora termina, durante o qual assumi, pela segunda vez, a responsabilidade de ser presidente do Rotary Club da Maia, divido-me entre a vontade de sublinhar o esforço a concretizar o plano de ação que tinha alinhavado há um ano e a consciência de que a missão de um rotário nunca está verdadeiramente concluída ou cumprida.

Neste ano particularmente difícil para todos nós, incluindo para o movimento rotário que não se divorcia da realidade em que se insere, coube ao Rotary Club da Maia acolher a Assembleia Distrital, evento da maior importância para o nosso distrito rotário que - é justo referir - beneficiou do importante apoio da Câmara Municipal da Maia, nomeadamente do seu presidente e também nosso companheiro, Eng. Bragança Fernandes, e do Instituto Superior da Maia em cujas instalações realizamos o encontro.

Como sempre, por razões que se prendem com a matriz do nosso movimento, uma associação mundial de clubes de profissionais, elegemos e homenageamos, na Maia, o profissional do ano, numa escolha que recaiu sobre o Dr Arlindo Cunha, um profissional de excelência, doutorado e professor de Economia, que já foi secretário de Estado e Ministro em Governos de Portugal, deputado e eurodeputado, e que tem uma inteligência afectiva tão elevada que aceitou a nossa homenagem com a naturalidade dos grandes homens.

Os afectos são, aliás, um dos cimentos do movimento rotário. Como tive oportunidade de dizer na festa dos 24 anos do RCM, na minha qualidade de sócio fundador do clube e seu presidente, à data, o Rotary Club da Maia é um espaço onde eu e a minha família nos sentimos em família, um clube de serviço onde

cada um de nós dá o seu melhor e recebe sempre muito mais do que dá.

Recebemos mais do que damos no Instituto Cultural da Maia, uma Universidade Sénior que marca a vida cultural do concelho. Recebemos mais do que damos quando atribuímos bolsas de estudo a alunos do secundário e do superior ou quando fazemos crescer um banco de cadeira de rodas atualmente gerido pela Santa Casa da Misericórdia da Maia. Recebemos mais do que damos quando integramos a rede de Grupos de Entajuda para a Procura de Emprego (GEPE), uma rede que está a mostrar-se muito importante para muitos portugueses, em especial no presente contexto económico do nosso país.

Mas apesar de tudo isto, estou verdadeiramente convicto de que a missão de um rotário nunca está verdadeiramente concluída ou cumprida.



Ana Paula Lima Santos
presidente da Casa da Amizade do Rotary Club da Maia 2012/2013

Na dupla cumplicidade das companheiras da Casa da Amizade do RCM

Com a dupla cumplicidade de esposas, as companheiras da Casa da Amizade do Rotary Club da Maia, algumas companheiras de pleno direito de clubes rotários, outras companheiras rotárias por afinidade, se assim o podemos dizer, têm vindo a "construir" a casa como um sólido refúgio do companheirismo e da solidariedade.

Basta recordar que a Casa da Amizade do Rotary Club da Maia assume, há anos, a grata tarefa distrital de organizar esta manifestação de companheirismo e solidariedade que são os chás interclubes, este ano organizado de parceria com os clubes rotários de Águas Santas / Pedrouços, da Senhora da Hora, de Santo Tirso e de Valongo e com o apoio da Confraria do Chá, do Clube Kivanis do Porto e da Quinta das Laranjeiras.

Como disse na ocasião, em Abril p.p., por vontade da nossa querida com-

panheira Governadora, que nos honrou com a sua presença e intervenção, os resultados desta iniciativa revertiram a favor do combate à poliomielite no Mundo, a par de outras ações de solidariedade.

Além da presença da Governadora Teresinha Fraga, este momento alto da Casa da Amizade do Rotary Club da Maia contou ainda com a participação da Prof. Dra Isabel Babo Lança, que se dispôs a abordar o tema "Acontecimento, Memória e Esquecimento" numa comunicação que muito enriqueceu a iniciativa.

A memória do 13º Chá Interclubes do Distrito Rotário 1970 (marcado também pela actuação do Grupo de Guitarras da Escola de Música 7 Notas e por uma exposição de jóias de Eugénio Campos), é, naturalmente, para a Casa da Amizade do Rotary Club da Maia, o ponto mais alto deste

ano rotário que agora termina, não sendo o único que desenvolvemos, num ano aliás muito cheio e participado.

Modéstia à parte, julgo poder dizer que a Casa da Amizade do RCM continuou, este ano, a honrar a responsabilidade da sua ligação a esta rede mundial de serviço que é conhecida como movimento rotário e que actua em prol da comunidade, sem se confundir com associações de caridade, mesmo em comunidades pequenas onde são poucos os recursos dos poderes públicos e onde ações como as nossas podem fazer a diferença.

Somos tudo isto e queremos que tudo isto que somos se saiba, sem falsas modéstias, e que tudo isto possa contagiar mais gente num movimento contínuo como o sugerido pela rodadentada, que enquadra o nosso símbolo.